

MARCO ANTONIO SOUSA

Coordenador do setor de informática da Defensoria Pública do Estado da Bahia, Marco Antonio Sousa é uma pessoa que sabe curtir os bons momentos proporcionados pela vida. Adora sair com os amigos e com a esposa, Rayanna. “Gosto de ouvir um bom som, freqüentar bons restaurantes, beber uma cervejinha, ir a um cinema e viajar”, afirmou. Comer, para ele, também é um prazer: “adoro churrasco, feijoada, comida japonesa e chinesa”.

Ao olhar para toda sua vida até hoje, Marco lembra de momentos marcantes. 2006, o ano em que conheceu sua esposa. 2007, o ano de seu casamento. Abril de 2009, o nascimento de João Antonio, seu filho, ápice de seu relacionamento. “Me emocionei muito no nascimento do meu filho. Acompanhei todo o parto e tirei muitas fotos”, diz com ar derretido de pai de primeira viagem.

Marco nasceu em Itapetinga no dia 4 de novembro de 1975. Morou em sua cidade natal até os 13 anos e guarda boas lembranças da vida tranquila que levava com seus pais e irmãos. “Lembro de Itapetinga como uma cidade pequena com muitas fazendas onde eu brincava bastante

com os meus amigos”, conta. Como o ensino do 2º grau na cidade não era tão bom, a família mudou-se para Salvador para que a irmã mais velha de Marco

concluísse seus estudos. Dessa forma, os irmãos estudaram todo o resto dos anos de colégio no Instituto Social da Bahia (ISBA). “Construí muitas amizades na escola e obtive uma base muito boa nos estudos. O ISBA me preparou muito bem para o vestibular e para a vida”.

Marco não passou de primeira no vestibular, por isso estudou um ano no cursinho Módulo, onde esteve na companhia de amigos do antigo colégio. “No ano do cursinho, eu joguei muito dominó, viajei e saí com os colegas”, lembra. Após um ano de cursinho, Marco passou em Engenharia Mecânica na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Entretanto, como não se identificou com o curso, mudou de graduação e passou para Bacharelado em Informática na Universidade Católica de Salvador (Ucsal).

Desde que ingressou na Ucsal, sempre trabalhou na área de informática, adquirindo muita experiência. Seu primeiro emprego foi na Fundacentro.

Depois trabalhou

durante seis meses na BAHIAATEC em um projeto de matrícula de uma escola estadual; e na Companhia de Processamento de Dados de Salvador (PRODASAL), alocado para a Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Salvador. Por causa de seu trabalho na PRODASAL, Marco foi convidado para trabalhar no Datacenter Telemar, administrado pela empresa ZCR. Um ano e meio depois, Marco recebeu outro convite: ser analista em tecnologia da Base Naval de Salvador. E aceitou.

Enfim, depois de um ano e sete meses de trabalho na Base Naval de Salvador, a Defensoria Pública do Estado da Bahia convidou Marco para ser coordenador de Informática da instituição. “Trabalho na Defensoria Pública com empenho e dedicação, pois quero ajudar a fortalecer a instituição na área de Informática”, disse.

Segundo Marco Antonio, o casamento o ajudou a se centrar profissionalmente e enquanto pessoa. Hoje, o sonho de Marco é criar o filho da melhor maneira possível e não deixar que nada falte a sua família. Que os anjos digam amém.

